



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no aeroporto John Fitzgerald Kennedy

Nova Iorque - EUA, 25 de setembro de 2007

Jornalista: ... defendendo soluções mais duras contra o Irã. Qual é a posição do Brasil? O Brasil tem negócios com o Irã, a Petrobras está presente lá.

Presidente: Veja, o que nós defendemos sobre o Irã é que o Irã tem o direito de fazer as suas experiências, desde que seja para fins pacíficos. Eu sou um homem que acredito nas negociações. Ninguém deve ser punido antecipadamente e, portanto, o Irã, até agora, não cometeu nenhum crime contra toda a orientação da ONU com relação à arma nuclear. Portanto, se ele quer construir o enriquecimento de urânio, ele quer tratar a questão nuclear como uma coisa pacífica, como o Brasil faz, é um direito do Irã. Agora, todos nós, Brasil e Irã, e qualquer outro país, está subordinado às orientações das Nações Unidas.

Jornalista: Presidente, o PMDB não está querendo votar a CPMF.

Presidente: Taninha, deixa eu te falar uma coisa, querida, em nome do bom jornalismo e do bom entrevistado.

Jornalista: É porque a votação é hoje.

Presidente: Veja, nós estamos, agora, às 16:30. Hoje é uma terça-feira, eu vou dar palpite de uma coisa que eu não conheço, você é que está me dizendo. Eu tenho que chegar no Brasil, tenho que ver o que que está acontecendo para poder opinar, porque senão, em política, uma palavra



equivocada, Tânia, traz tanto transtorno que depois nem um ditado completo resolve. Deixa eu chegar no Brasil que eu vou ver o que está acontecendo realmente. Tchau, gente. Boa viagem para vocês.